

Se quiser receber gratuitamente estes estudos inscreva-se em [www.eugeniorosa.com](http://www.eugeniorosa.com)

**O 8 DE MARÇO 2025, A CONTINUAÇÃO DA DESIGUALDADE REMUNERATÓRIA DAS MULHERES COM QUALIFICAÇÕES ELEVADAS CUJO Nº AUMENTOU EM 45,9% ENTRE 2012/2023 E A SOBRE-EXPLORAÇÃO PELOS PATRÕES PRIVADOS**

A análise das desigualdades remuneratórias com base no sexo não pode ser reduzida à simples comparação da remuneração média paga aos Homens e às Mulheres como é normalmente feita pelas entidades oficiais e órgãos de comunicação social pois é enganadora. Se fizermos uma análise mais fina, mais aderente à realidade, as conclusões são muito diferentes como mostraremos neste estudo. Neste 8 de MARÇO, interessa também lembrar e valorizar o papel crescente das mulheres na criação da riqueza e no desenvolvimento do país.

**UMA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE NA REMUNERAÇÃO MEDIA ENTRE HOMENS E MULHERES É ENGANADORA, POIS OCULTA A REALIDADE**

O quadro 1, revela uma redução da desigualdade salarial com base no género em Portugal que é aparente e enganadora pois oculta a realidade

**Quadro 1 – Remuneração base média mensal de HOMENS e MULHERES em Portugal entre 2012 e 2023**

ANO	REMUNERAÇÃO MEDIA MENSAL BASE		
	Homem	Muther	M/H
2012	1 000 €	815 €	-18,5%
2013	994 €	816 €	-17,9%
2014	985 €	820 €	-16,7%
2015	990 €	825 €	-16,7%
2016	997 €	840 €	-15,8%
2017	1 012 €	861 €	-14,9%
2018	1 039 €	889 €	-14,5%
2019	1 074 €	923 €	-14,1%
2020	1 109 €	960 €	-13,4%
2021	1 152 €	999 €	-13,3%
2022	1 217 €	1 054 €	-13,4%
2023	1 294 €	1 130 €	-12,7%

FONTE: Quadros de Pessoal-2012-2023-GEP - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Se analisarmos os dados do quadro anterior, que são aqueles que os governos utilizam na propaganda e os órgãos de comunicação divulgam, pode-se ser levado a concluir que a desigualdade salarial entre Homens e Mulheres está a reduzir em Portugal, pois diminuiu em 5,8 pontos percentuais já que, em 2012, a remuneração base média das Mulheres era inferior à dos Homens em -18,5% e, em 2023, já era de -12,7% **Mas esta conclusão é enganadora pois oculta o facto da desigualdade de salarial com base no sexo praticamente não ter diminuído nos níveis de qualificação mais elevadas onde o número de mulheres tem aumentado mais.**

**A DESIGUALDADE DE REMUNERAÇÕES COM BASE NO GENERO PRATICAMENTE NÃO DIMINUIU NOS NIVEIS MAIS ELEVADOS**

O quadro 2 (dados dos Quadros de Pessoal), desmentem a redução geral da desigualdade salarial no país com base no género.

**Quadro 2 – Desigualdades com base no sexo por qualificações entre 2012 e 2023**

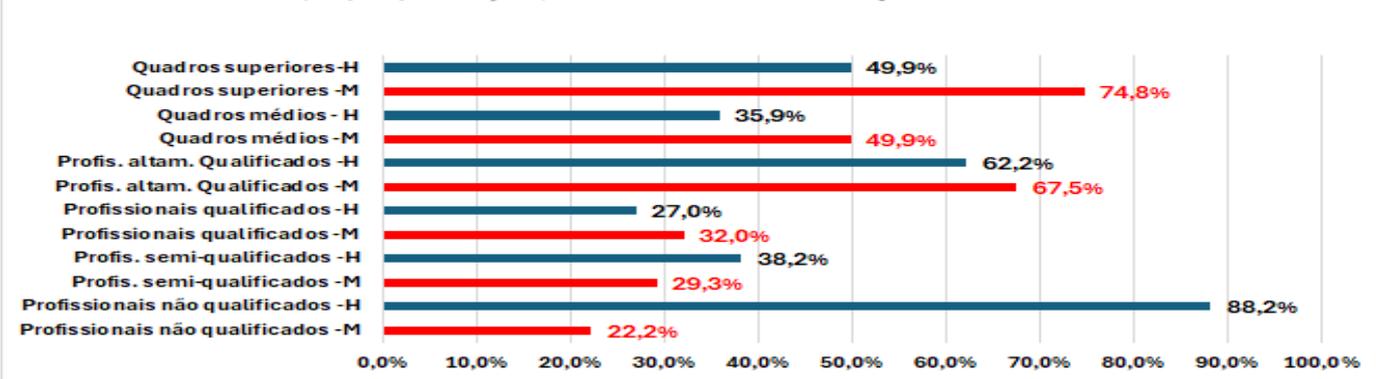
ANO	Quadros superiores			Quadros médios			Prof. Altam.Qualificados			Prof. Qualificados			Prof. Semi-Qualif.			Prof. Não Qualif.			Estag.Aprendizes Prat.		
	H	M	M/H	H	M	M/H	H	M	M/H	H	M	M/H	H	M	M/H	H	M	M/H	H	M	M/H
2012	2 377 €	1 725 €	-27,4%	1 533	1 305	-14,9%	1 278 €	1 059 €	-17,1%	757 €	677 €	-10,5%	633 €	555 €	-12,2%	592 €	521 €	-12,0%	561 €	533 €	-5,0%
2013	2 330 €	1 715 €	-26,4%	1 532	1 305	-14,8%	1 255 €	1 052 €	-16,2%	757 €	676 €	-10,6%	630 €	556 €	-11,7%	592 €	522 €	-11,8%	567 €	538 €	-5,2%
2014	2 309 €	1 703 €	-26,3%	1 511	1 300	-13,9%	1 228 €	1 046 €	-14,8%	756 €	681 €	-9,9%	640 €	566 €	-11,5%	598 €	534 €	-10,6%	577 €	548 €	-4,9%
2015	2 317 €	1 706 €	-26,4%	1 523	1 311	-13,9%	1 255 €	1 042 €	-17,0%	762 €	683 €	-10,4%	635 €	571 €	-10,1%	598 €	536 €	-10,5%	578 €	549 €	-4,9%
2016	2 319 €	1 711 €	-26,2%	1 525	1 323	-13,2%	1 254 €	1 033 €	-17,6%	769 €	693 €	-9,9%	648 €	586 €	-9,5%	610 €	557 €	-8,8%	592 €	568 €	-4,0%
2017	2 339 €	1 722 €	-26,4%	1 539	1 331	-13,5%	1 260 €	1 038 €	-17,6%	774 €	699 €	-9,8%	682 €	615 €	-9,9%	629 €	582 €	-7,6%	617 €	593 €	-3,8%
2018	2 364 €	1 746 €	-26,1%	1 560	1 352	-13,4%	1 281 €	1 057 €	-17,5%	798 €	720 €	-9,8%	707 €	637 €	-9,8%	649 €	604 €	-6,9%	644 €	619 €	-3,9%
2019	2 385 €	1 777 €	-25,5%	1 592	1 371	-13,9%	1 260 €	1 066 €	-15,4%	840 €	764 €	-9,1%	740 €	662 €	-10,5%	668 €	622 €	-6,8%	668 €	641 €	-4,1%
2020	2 391 €	1 799 €	-24,8%	1 597	1 377	-13,8%	1 285 €	1 076 €	-16,3%	866 €	795 €	-8,2%	767 €	689 €	-10,2%	703 €	654 €	-7,0%	700 €	672 €	-4,0%
2021	2 428 €	1 833 €	-24,5%	1 632	1 400	-14,2%	1 305 €	1 090 €	-16,4%	898 €	823 €	-8,3%	807 €	724 €	-10,3%	731 €	685 €	-6,2%	734 €	706 €	-3,8%
2022	2 558 €	1 914 €	-25,2%	1 748	1 481	-15,3%	1 348 €	1 139 €	-15,5%	944 €	871 €	-7,7%	851 €	766 €	-9,9%	763 €	726 €	-4,8%	775 €	749 €	-3,4%
2023	2 702 €	2 000 €	-26,0%	1 872	1 586	-15,3%	1 437 €	1 225 €	-14,8%	1 007 €	934 €	-7,2%	891 €	820 €	-7,9%	821 €	785 €	-4,4%	833 €	813 €	-2,4%
12/23	13,7%	15,9%		22,2%	21,5%		12,5%	15,7%		32,9%	37,9%		40,8%	47,6%		38,6%	50,7%		48,5%	52,6%	

INFLACAO 2012/2023: Segundo o INE o IPC aumentou entre o início de 2012 e 2023 em 21,5%

FONTE: Quadros de Pessoal 2012-2023 -GEP - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Em 11 anos (2012/2023) a desigualdade salarial com base no género pouco se alterou para "Quadros Superiores" (-1,4pp), para "Quadros médios" até aumentou (+0,4 pp), para "Prof. Altamente Qualificados" (-2,2p.p.) e para "Prof. Qualificados" (-3,3 pp). Apenas os "Prof. Semiqualificados" (-4,2pp) e "Profissionais não qualificados (-7,7pp), é que tiveram uma redução com algum significado que revela que se quer manter uma economia de baixos salários e baixa produtividade. E as remunerações dos "Quadros superiores" e "Profissionais altamente qualificados" sofreram uma redução do poder de compra pois o aumento verificado (entre 12,5% e 15,9%) foi inferior à inflação (21,5%). Observe a gráfico 1 que mostra o aumento % de mulheres que a desigualdade remuneratória se manteve.

**Gráfico 1 -Aumento dos trabalhadores em %, por sexo (Mulheres: barras vermelhas; Homens:azul) e por qualificações, entre 2012 e 2023 - FONTE: Quadros de Pessoal - GEP-MTSS**



Se quiser receber gratuitamente estes estudos inscreva-se em [www.eugeniorosa.com](http://www.eugeniorosa.com)

Quadro 3 – Trabalhadoras (MULHERES) por conta de outrem por nível de qualificação – 2012 e2023

NIVEIS DE QUALIFICAÇÃO	2012	2023	2012/2023	Nº acumulado em 2012	Nº acumulado em 2023
Quadros superiores	87 436	152 799	65 363	87 436	152 799
Quadros médios	64 343	96 479	32 136	151 779	249 278
Encarregados e chefes	43 497	68 210	24 713	195 276	317 488
Profissionais altamente qualificados	87 956	147 330	59 374	283 232	464 818
Profissionais qualificados	373 549	493 181	119 632	656 781	957 999
Profissionais semi-qualificados	290 378	375 328	84 950	947 159	1 333 327
Profissionais não qualificados	152 030	185 755	33 725	1 099 189	1 519 082

Fonte: GEP/MTSSS, Quadros de Pessoal.

Em 2023 (dados Ministério do Trabalho), 957999 trabalhadoras (63,1% do total) estavam em níveis de qualificação em que a desigualdade remuneratória com base no sexo pouco ou nada se alterou entre 2012 e 2023 (entre 2012/23 o aumento de mulheres foi 301218, +45,9%)

### GRANDES DESIGUALDADES REMUNERATORIAS POR PROFISSÕES EM 2023

O quadro 4, que permite uma análise das desigualdades de remunerações agora por profissões, por um lado, confirma a existência de elevada desigualdade e, por outro lado, torna claro as diferenças significativas que existem entre as diversas profissões.

Quadro 4 – Desigualdades remuneratórias em diferentes profissões – dados dos quadros de pessoal de 2023

REMUNERAÇÕES MENSAIS PROFISSÕES (CPP/2010)	Remuneração Base			Ganho		
	Homens	Mulheres	M/H	Homens	Mulheres	M/H
Técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos, culturais e similares	3 504 €	1 122 €	-68,0%	3 726 €	1 276 €	-65,7%
Dirigentes superiores de organizações especializadas, directores e gestores de empresas	3 862 €	2 785 €	-27,9%	4 241 €	3 124 €	-26,3%
<b>ESPECIALISTAS DAS ACTIVIDADES INTELECTUAIS E CIENTÍFICAS</b>	<b>2 138 €</b>	<b>1 695 €</b>	<b>-20,7%</b>	<b>2 495 €</b>	<b>1 972 €</b>	<b>-20,9%</b>
Directores de produção e de serviços especializados	2 807 €	2 230 €	-20,6%	3 414 €	2 726 €	-20,1%
<b>TÉCNICOS E PROFISSÕES DE NÍVEL INTERMÉDIO</b>	<b>1 645 €</b>	<b>1 324 €</b>	<b>-19,5%</b>	<b>2 030 €</b>	<b>1 584 €</b>	<b>-22,0%</b>
Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias e técnicas afins	2 117 €	1 708 €	-19,3%	2 431 €	1 948 €	-19,9%
Operadores de instalações fixas e máquinas	969 €	808 €	-16,6%	1 316 €	953 €	-27,6%
Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais	1 823 €	1 524 €	-16,4%	2 181 €	1 768 €	-18,9%
Trabalhadores qualificados da metalurgia, metalomecânica e similares	1 050 €	878 €	-16,4%	1 297 €	1 076 €	-17,0%
Professores	1 970 €	1 651 €	-16,2%	2 210 €	1 781 €	-19,4%
Directores de serviços administrativos e comerciais	3 147 €	2 647 €	-15,9%	3 659 €	3 048 €	-16,7%
Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações públicas e comerciais	2 101 €	1 772 €	-15,7%	2 528 €	2 106 €	-16,7%
Profissionais de saúde	1 833 €	1 551 €	-15,4%	2 272 €	1 860 €	-18,1%
<b>OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM</b>	<b>962 €</b>	<b>820 €</b>	<b>-14,7%</b>	<b>1 321 €</b>	<b>988 €</b>	<b>-25,2%</b>
Técnicos e profissionais, de nível intermédio da saúde	1 240 €	1 064 €	-14,2%	1 514 €	1 274 €	-15,9%
Trabalhadores qualificados da impressão, do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	959 €	826 €	-13,9%	1 178 €	979 €	-16,8%
Técnicos de nível intermédio, das áreas financeira, administrativa e dos negócios	1 642 €	1 421 €	-13,5%	2 040 €	1 702 €	-16,6%
Empregados de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados	1 256 €	1 089 €	-13,3%	1 501 €	1 271 €	-15,3%
<b>TRABALHADORES QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ARTÍFICES</b>	<b>971 €</b>	<b>842 €</b>	<b>-13,2%</b>	<b>1 184 €</b>	<b>986 €</b>	<b>-16,7%</b>
Directores de hotelaria, restauração, comércio e de outros serviços	1 926 €	1 671 €	-13,2%	2 163 €	1 897 €	-12,3%
Vendedores	1 015 €	894 €	-12,0%	1 276 €	1 105 €	-13,4%
Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio	1 549 €	1 368 €	-11,7%	1 963 €	1 618 €	-17,6%
Trabalhadores da montagem	958 €	849 €	-11,3%	1 207 €	1 089 €	-9,8%

FONTE: Quadros de Pessoal - 2023- GEP - Ministério do Trabalho

Os dados quadro 5, divulgados pelo Ministério do Trabalho, reforçam a conclusão que reduzir a análise das desigualdades remuneratórias com base no género apenas à simples comparação da remuneração e do ganho médio dos Homens e das Mulheres do país, como é habitualmente feito, é profundamente incorreto, engana a opinião pública, e paralisa o combate para as eliminar ou, pelo menos, para as reduzir, pois oculta a realidade. Como ficou claro existem enormes disparidades entre as diversas profissões como mostramos

### A DESIGUALDADE DE REMUNERAÇÕES COM BASE NO GÉNERO NA VIDA ATIVA PROLONGA-SE NA REFORMA COM PENSÕES DE POBREZA

O quadro seguinte com dados divulgados nos Relatórios anexos ao OE-2025 mostra a desigualdades a nível de pensões médias

Quadro 5 – Pensões média de velhice dos Homens (H) e das Mulheres (M) pagas pela Segurança Social – 2013/2023

DESCRIÇÃO	dez.2013	dez.2014	dez.2015	dez.2016	dez.2017	dez.2018	dez.2019	dez.2020	dez.2021	dez.2022	dez.2023
Valor médio da pensão -H	554,69 €	561,41 €	571,97 €	582,55 €	593,07 €	613,30 €	633,80 €	647,31 €	656,95 €	671,65 €	734,51 €
Valor médio da pensão -M	317,79 €	321,08 €	326,43 €	331,61 €	337,08 €	347,66 €	358,94 €	367,14 €	372,55 €	381,73 €	419,88 €
% Pensão da M relação H	57,3%	57,2%	57,1%	56,9%	56,8%	56,7%	56,6%	56,7%	56,7%	56,8%	57,2%

FONTE: Relatório de sustentabilidade da Segurança Social anexo ao Orçamento do Estado para 2025- DGO - Ministério das Finanças

As pensões médias de velhice dos homens são extremamente baixas (554€ em 2012, e 734€ em 2023), mas a situação das mulheres é muito pior, pois a pensão média de velhice que recebiam, em dez.2013, correspondia apenas a 57,3% da recebida pelos homens e, em 2023, a 57,2%; portanto a sua situação, em termos relativos, não melhorou nada: Há centenas milhões € para

Se quiser receber gratuitamente estes estudos inscreva-se em [www.eugeniorosa.com](http://www.eugeniorosa.com)

financiar a guerra na Ucrânia (Montenegro já anunciou 300 milhões que iriam ser enviado a Zelensky em 2025) e 800000 milhões € para corrida do armamento que os “senhores de Bruxelas” decidiram hoje (6/3/2025) que Portugal terá de pagar a sua parte, mas não há dinheiro para aumentar dignamente as pensões de pobreza recebidas por milhões de pensionistas portugueses.

### A SUPREMACIA CRESCENTE DAS MULHERES NOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADOS EM PORTUGAL

O quadro 6, dá um retrato do percurso a nível de escolaridade das Mulheres e dos Homens tendo como base dados 2021/2022

Quadro 6- População escolar, a inscrita no 3º ciclo básico, conclusões ensino secundário, inscrições e conclusões ensino superior-2021/22

Sexo, tipo de ensino e curso/ciclo de estudos	NUTS I e II PORTUGAL	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
<b>ALUNOS INSCRITOS NO PAIS -TOTAL</b>									
TOTAL	930 323	882 218	301 501	182 738	290 502	61 387	46 090	25 006	23 099
Mulheres	453 173	429 607	147 323	88 924	141 389	29 569	22 402	12 088	11 478
Homens	477 150	452 611	154 178	93 814	149 113	31 818	23 688	12 918	11 621
Mulheres/TOTAL - %	48,7%	48,7%	48,9%	48,7%	48,7%	48,2%	48,6%	48,3%	49,7%
<b>ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO BASICO GERAL -3º CICLO</b>									
TOTAL - 9º anos	103 054	97 953	34 331	20 667	31 627	6 421	4 907	2 401	2 700
Mulheres - 9º ano	50 321	47 781	16 494	10 145	15 578	3 157	2 407	1 235	1 305
Homens - 9º ano	52 733	50 172	17 837	10 522	16 049	3 264	2 500	1 166	1 395
Mulheres/TOTAL - %	48,8%	48,8%	48,0%	49,1%	49,3%	49,2%	49,1%	51,4%	48,3%
<b>ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O ENSINO SECUNDARIO</b>									
TOTAL	113 484	107 714	40 732	24 474	31 306	6 983	4 219	2 605	3 165
Mulheres	59 012	55 894	21 182	12 584	16 307	3 590	2 231	1 379	1 739
Homens	54 472	51 820	19 550	11 890	14 999	3 393	1 988	1 226	1 426
Mulheres/TOTAL - %	52,0%	51,9%	52,0%	51,4%	52,1%	51,4%	52,9%	52,9%	54,9%
<b>ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR</b>									
TOTAL	433 217	426 354	144 781	91 582	161 149	18 306	10 536	2 911	3 952
Mulheres	233 747	229 801	78 204	49 372	86 305	10 008	5 912	1 832	2 114
Homens	199 470	196 553	66 577	42 210	74 844	8 298	4 624	1 079	1 838
Mulheres/TOTAL - %	54,0%	53,9%	54,0%	53,9%	53,6%	54,7%	56,1%	62,9%	53,5%
<b>DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR</b>									
TOTAL	89 640	88 402	32 181	19 153	31 659	3 433	1 976	445	793
Mulheres	51 870	51 119	18 350	11 416	18 016	2 080	1 257	293	458
Homens	37 770	37 283	13 831	7 737	13 643	1 353	719	152	335
Mulheres/TOTAL - %	57,9%	57,8%	57,0%	59,6%	56,9%	60,6%	63,6%	65,8%	57,8%

FONTE: Estatísticas da Educação - DGEEC - Ministério da Educação, da Ciência e da Inovação

No ano letivo 2021/2022 (últimos dados) o número de alunos inscritos no país era 930323, sendo 48,7% do sexo feminino e 51,3% do masculino. No 3º ciclo do ensino básico a repartição mantém-se a mesma, mas já nas conclusões do ensino secundários as posições inverteram-se: 52% são do sexo feminino e 48% do masculino. No ensino superior a supremacia das mulheres acentua-se: A nível de inscritos no ensino superior 54% eram mulheres e apenas 46% eram homens e, em relação aos diplomados neste ano, a supremacia das mulheres foi ainda maior: 57,9% eram mulheres e apenas 42,1% Homens. E este esforço e capacidade das mulheres não é valorizado

### A ENORME CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES PARA A CRIAÇÃO DE RIQUEZA E PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Quadro 7- População empregada por género e por nível de escolaridade - Milhares

POPULAÇÃO EMPREGADA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2015/2024
<b>POPULAÇÃO EMPREGADA -TOTAL</b>	<b>4 549</b>	<b>4 605</b>	<b>4 757</b>	<b>4 867</b>	<b>4 913</b>	<b>4 680</b>	<b>4 783</b>	<b>4 940</b>	<b>5 051</b>	<b>5 112</b>	564
<b>POPULAÇÃO EMPREGADA -H</b>	<b>2 334</b>	<b>2 362</b>	<b>2 442</b>	<b>2 486</b>	<b>2 504</b>	<b>2 373</b>	<b>2 433</b>	<b>2 519</b>	<b>2 566</b>	<b>2 594</b>	260
<b>POPULAÇÃO - M</b>	<b>2 214</b>	<b>2 244</b>	<b>2 314</b>	<b>2 381</b>	<b>2 409</b>	<b>2 308</b>	<b>2 349</b>	<b>2 421</b>	<b>2 486</b>	<b>2 518</b>	303
<b>EMPREGO MULHERES % EMPREGO TOTAL</b>	<b>48,7%</b>	<b>48,7%</b>	<b>48,7%</b>	<b>48,9%</b>	<b>49,0%</b>	<b>49,3%</b>	<b>49,1%</b>	<b>49,0%</b>	<b>49,2%</b>	<b>49,3%</b>	<b>53,8%</b>
<b>Nível de escolaridade completo</b>											
<b>Até ao básico - 3.º ciclo - ToTal</b>	<b>2 282</b>	<b>2 227</b>	<b>2 264</b>	<b>2 234</b>	<b>2 134</b>	1879	1811	1 800	1 823	1 713	-569
Até ao básico - 3.º ciclo - H	1 307	1 278	1 326	1 311	1 243	1 085	1 066	1 075	1 069	1 008	-300
Até ao básico - 3.º ciclo -M	975	949	938	923	891	794	746	726	754	706	-269
<b>Secundário e pós-secundário - Total</b>	<b>1 133</b>	<b>1 182</b>	<b>1 260</b>	<b>1 329</b>	<b>1 405</b>	1 384	1 447	1 542	1 590	1 661	528
Secundário e pós-secundário - H	580	607	638	673	712	734	775	806	817	874	294
Secundário e pós-secundário - M	553	575	622	656	693	650	671	736	772	787	234
<b>Superior - Total</b>	<b>1 133</b>	<b>1 196</b>	<b>1 233</b>	<b>1 304</b>	<b>1 374</b>	1 418	1 525	1 598	1 639	1 737	604
Superior -H	447	477	478	502	549	554	592	638	680	713	266
<b>Superior - M</b>	<b>686</b>	<b>719</b>	<b>754</b>	<b>802</b>	<b>825</b>	864	933	959	959	1 025	338
<b>% Superior Mulheres do Total Superior</b>	<b>60,6%</b>	<b>60,2%</b>	<b>61,2%</b>	<b>61,5%</b>	<b>60,0%</b>	<b>61,0%</b>	<b>61,2%</b>	<b>60,0%</b>	<b>58,5%</b>	<b>59,0%</b>	<b>56,0%</b>

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 2019, 2020 e 2024.

Em 2024, 49,3% da força de trabalho do país era constituída por mulheres. O seu número era inferior ao dos homens em apenas 77000 (Homens: 2,594 milhões; Mulheres: 2,518 milhões). Em relação às profissões que exigem maior nível escolaridade (superior), que constitui a base de um maior nível de qualificação, as mulheres eram claramente maioritárias (em 2024:H: 713 mil; M: 1,025 milhões). Em 2024, PIB a preços correntes atingiu 284 861,8 milhões € segundo o INE. Embora os valores que se vão dar são meramente indicativos pode-se dizer que cerca de 49% deste enorme valor deve-se ao Trabalho das mulheres portuguesas, cujo esforço, capacidade, criatividade e inovação continua a não ser devidamente valorizado pelos patrões e pelos sucessivos governos. **Se existisse igualdade remuneratória entre Homens e Mulheres, as 2,518 milhões de mulheres teriam recebido, em 2024, mais 5816 milhões € de remunerações do que receberam.** Um lucro extra para os patrões. Eugénio Rosa, [edr2@netcabo.pt](mailto:edr2@netcabo.pt), 7/8/2025 (Estudo 9-2025

Eugénio Rosa – economista – mais estudos disponíveis em pastas em [www.eugeniorosa.com](http://www.eugeniorosa.com) pág. 3